

FEMINISMO

“A idéia de feminismo está envolvida em tantos preconceitos e pré-julgamentos, e provoca uma aversão às vezes tão grande mesmo em pessoas aparentemente abertas, que é preciso falar do assunto mais até do que o necessário. De todos os movimentos mais ou menos revolucionários, que buscam formas de organização não necessariamente partidárias, o feminismo é o que encontra maior resistência à aceitação, mesmo por parte daqueles que se pretendem contrários ao “sistema” por pensamentos, palavras e obras”.

(...)

“as críticas aos possíveis equívocos de uma prática feminista não podem ser estendidas ao feminismo como um todo. E se essa generalização indevida parte mais comumente dos homens, é bom lembrar que o feminismo traz em si uma nova maneira de pensar a realidade tanto para a mulher quanto para o homem. Portanto, embora por motivos óbvios tenha nascido entre as mulheres, é uma luta tanto do homem quanto delas, porque quer libertá-los dos papéis rígidos que são obrigados a representar, tanto um para o outro, quanto nas respostas que dão às exigências sociais”.

ESCRITOS sobre feminismo - nº 0
publicação do Grupo de Mulheres de
Porto Alegre *Costela de Adão*.
ano 1980

<http://www.mulheresrebeldes.org/publica%C3%A7%C3%B5es/revistas.html>

O Pré-encontro está aí!

Sábado 25 de fevereiro, as 16.00 horas
estaremos conversando sobre os **Encontros Feministas Autônomos**, os eixos, tirando dúvidas e nos encontrando cara a cara!!

A partir das **20.00 horas** rolará o **Sarau feminista** ao som de *samba Substantivo Feminino com Feira de Mangaio*.

no Comitê Latino-Americano
Rua Vieira de Castro, 133, a poucos metros da Venâncio Aires

te esperamos!!

as reuniões preparatórias para o **EFAlac**, são abertas e acontecem todas as quintas-feiras, as 19.30 hs no Comitê Latino-Americano.



Na construção do **EFAlac**, algumas participamos de grupos, outras são independentes, mas nas reuniões ficou consensuado que não representamos ninguém. Colocamos só como referência nossos espaços de atuação:

- Mulheres Rebeldes
- Mulheres Livres
- Corpos em Revolta
- Feira de Mangaio

Também queremos mencionar o Moinho Negro e o Comitê Latino-Americano como espaços cúmplices.

arte : marian pessah

ENCONTRO FEMINISTA AUTÔNOMO latino-americano e caribenho

descolonizando mentes, corpos, e ações

28 de abril – 1º de maio de 2012

Porto Alegre, Brasil



e-mail : feministasautonomas@yahoo.com.br
bloga : <http://efalac.wordpress.com>

ENCONTRO FEMINISTA AUTÔNOMO

latino americano e caribenho

Na década de noventa, a autonomia se converteu numa corrente política e teórica do feminismo latino-americano frente aos fenômenos da institucionalização e da dependência dos governos, partidos políticos e da cooperação internacional neocolonial; bem como dos processos de ONGnização do movimento com sua imposição de lógicas hierárquicas e burocráticas às organizações, que repercutiu na proposta ética política transformadora do feminismo em quase todos os países da América Latina e do Caribe.

Esse *EFAlac* não leva número pois eles geram hierarquias, dão existência a alguns e a outros não, e disso as mulheres e as lésbicas já sabemos suficiente. Por isso que o *EFAlac*, simplesmente existe. Muitas das companheiras que estão hoje comprometidas na organização, tem participado também do *EFA* que aconteceu no México em 2009 <http://feministasautonomasenlucha.blogspot.com/> assim como aqui na cidade de Porto Alegre em 2010 no *EAF* – Encontro Autônomo entre Feministas <http://mulheresrebeldes.blogspot.com/2009/12/encontro-autonomo-entre-feministas.html> Também há, em outros lugares do Brasil e na nossa América *Abya Yala* (nome que se dava ao nosso continente antes dos colonizadores chegarem). Em 1998 aconteceu Sorata, o encontro Autônomo na Bolívia, dois anos mais tarde teve outro no Uruguay.

No ano passado, companheiras cúmplices da Colômbia organizaram o *ELCAP feminista* <http://www.elcapfeminista.org/> assim como agora a pouco na Bahia, outro grupo fez, também desde a autonomia e a autogestão o *II Festival Vulva La Vida* <http://festivalvulvalavida.wordpress.com/>

“OUTRO” FEMINISMO: AUTÔNOMO

descolonizando mentes, corpos, e ações

sub-eixos

1. recuperando as histórias da autonomia na América Latina e no Caribe.

Como caracterizamos a identidade coletiva da autonomia feminista no contexto dos princípios do século XXI? Quais as novas articulações, estratégias e práticas que incorporamos para enfrentar nossos contextos e a aparição de novas problemáticas.

Convocamos a fazer uma caminhada para mapear o que caracteriza a autonomia nas últimas décadas.

2. a autonomia feminista e sua relação com outras propostas críticas e contrahegemônicas a partir dos diversos espaços onde atuamos.

- Autonomia, movimentos antirracistas e descolonizadores.
- Autonomia e movimentos anticapitalistas.
- Autonomia, lesbianidade feminista, e luta contra o regime heterossexual.
- Autonomia e antimilitarismo.
- Autonomia e preservação da natureza



3. O pensar-fazer de nossas apostas-propostas “outras”.

1. Marco e perspectiva ético-político de um feminismo autônomo contrahegemônico.

- Autogestão e Autonomias.
- Teorias e práticas descolonizadoras e autônomas.
- Relações entre diferentes gerações de feministas autônomas.
- Relações com outros feminismos da região.

2. Estratégias regionais e locais para aprofundar este fazer feminista autônomo, contra-hegemônico, antirracista, anticapitalista, antiheterossexual e descolonizador.

